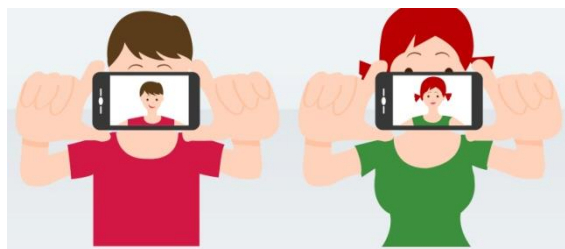


LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

TEXTO I

SELFIES



Muita gente se irrita, e tem razão, com o uso indiscriminado dos celulares. Fossem só para falar, já seria ruim. Mas servem também para tirar fotografias, e com isso somos invadidos no *Facebook* com imagens de gatos subindo na cortina, focinhos de cachorro farejando a câmera, pratos de torresmo, *brownie* e feijoada. Se depender do que vejo com meus filhos – dez e 12 anos –, o tempo dos “*selfies*” está de todo modo chegando ao fim. Eles já começam a achar ridícula a mania de tirar retratos de si mesmo em qualquer ocasião. Torna-se até um motivo de preconceito para com os colegas.

“Fulaninha? Tira fotos na frente do espelho.” Hábito que pode ser compreensível, contudo. Imagino alguém dedicado a melhorar sua forma física, registrando seus progressos semanais. Ou apenas entregue, no início da adolescência, à descoberta de si mesmo.

A bobeira se revela em outras situações: é o caso de quem tira um “*selfie*” tendo ao fundo a torre Eiffel, ou (pior) ao lado de, sei lá, Tony Ramos ou Cauã Reymond.

Seria apenas o registro de algo importante que nos acontece – e tudo bem. O problema fica mais complicado se pensarmos no caso das fotos de comida. Em primeiro lugar, vejo em tudo isso uma espécie de degradação da experiência.

Ou seja, é como se aquilo que vivemos de fato – uma estadia em Paris, o jantar num restaurante – não pudesse ser vivido e sentido como aquilo que é.

Se me entrego a tirar fotos de mim mesmo na viagem, em vez de simplesmente viajar, posso - estar fugindo das minhas próprias sensações. Desdobro o meu “*self*” (cabe bem a palavra) em duas entidades distintas: aquela pessoa que está em Paris, e aquela que tira a foto de quem está em Paris.

Pode ser narcisismo, é claro. Mas o narcisismo não precisa viajar para lugar nenhum. A complicação não surge do sujeito, surge do objeto. O que me incomoda é a torre Eiffel; o que fazer com ela? O que fazer de minha relação com a torre Eiffel?

Poderia unir-me à paisagem, sentir como respiro diante daquela triunfal elevação de ferro e nuvem, deixar que meu olhar atravessasse o seu duro rendilhado que fosforesce ao sol, fazer-me diminuir entre as quatro vigas curvas daquela catedral sem clero e sem paredes.

Perco tempo no centro imóvel desse mecanismo, que é como o ponteiro único de um relógio que tem seu mostrador na circunferência do horizonte. Grupos de turistas se fazem e desfazem, há ruídos e crianças.

Pego, entretanto, o meu celular: tiro uma foto de mim mesmo na torre Eiffel. O mundo se fechou no visor do aparelho. Não por acaso eu brinco, fazendo uma careta idiota; dou de costas para o monumento, mas estou na verdade dando as costas para a vida.

[...]

Talvez as coisas não sejam tão desesperadoras. Imagine-se que daqui a cem anos, depois de uma guerra atômica e de uma catástrofe climática que destruam o mundo civilizado, um pesquisador recupere os “*selfies*” e as fotos de batata frita.

“Como as pessoas eram felizes naquela época!” A alternativa seria dizer: “Como eram tontas!”. Dependerá, por certo, dos humores do pesquisador.

Marcelo Coelho

Disponível em: <http://marcelocoelho.blogfolha.uol.com.br/2014/04/23/selfies.shtml>

QUESTÃO 01. Nesse texto, o autor, Marcelo Coelho, aborda o uso do telefone celular. De acordo com o texto, **NÃO** é correto afirmar que o autor

- A) vê, terminantemente, o uso do celular de forma negativa.
- B) critica o *selfie* banal, como fotografar-se tendo ao fundo a torre Eiffel.
- C) considera como entidades distintas a pessoa que está em Paris e a que tira foto de quem está em Paris.
- D) considera razoável que alguém faça um registro de si mesmo com finalidade prática.

QUESTÃO 02. O texto I tem como objetivo

- A) descrever as múltiplas funções do celular.
- B) relatar situações corriqueiras e desinteressantes do uso ilimitado do celular.
- C) instruir os leitores sobre o uso adequado dos *selfies*.
- D) ilustrar o ponto de vista do autor sobre o uso dos *selfies*.

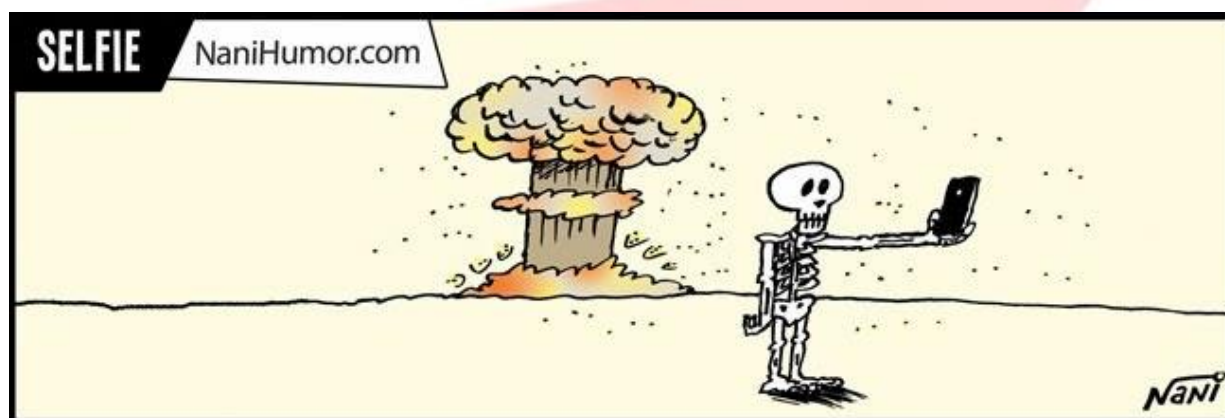
QUESTÃO 03. Por suas características formais, por sua função e uso, o texto pertence ao gênero

- A) artigo de opinião por se tratar de um posicionamento do autor diante de um tema atual.
- B) depoimento, pela apresentação de experiências pessoais.
- C) relato, pela descrição minuciosa de fatos verídicos.
- D) reportagem, pelo registro impessoal de situações reais.

QUESTÃO 04. No trecho “Se depender do que vejo com meus filhos – dez e 12 anos –, o tempo dos “*selfies*” está de todo modo chegando ao fim”, o travessão

- A) destaca um esclarecimento.
- B) substitui os dois-pontos.
- C) indica a fala no discurso direto.
- D) isola um chamamento.

TEXTO II



QUESTÃO 05. Cartum é uma espécie de anedota visual que geralmente ironiza e critica situações cotidianas. Esse texto apresenta uma crítica à (ao)

- A) uso das redes sociais para a divulgação de catástrofes.
- B) circulação digital excessiva de autorretratos.
- C) acesso indiscriminado às redes sociais.
- D) divulgação de imagens que estimulam a violência.

QUESTÃO 06. Comparando os textos I e II, é **CORRETO** afirmar que ambos têm como objetivo

- A) passar uma instrução para o leitor.
- B) sugerir normas de conduta para o leitor.
- C) expressar a opinião do autor.
- D) contestar a utilidade do uso dos celulares.

TEXTO III
O IMPÉRIO DA VAIDADE


Você sabe por que a televisão, a publicidade, o cinema e os jornais defendem os músculos torneados, as vitaminas milagrosas, as modelos longilíneas e as academias de ginástica? Porque tudo isso dá dinheiro. Sabe por que ninguém fala do afeto e do respeito entre duas pessoas comuns, mesmo meio gordas, um pouco feias, que fazem piquenique na praia? Porque isso não dá dinheiro para os negociantes, mas dá prazer para os participantes.

O prazer é físico, independentemente do físico que se tenha: namorar, tomar *milk-shake*, sentir o sol na pele, carregar o filho no colo, andar descalço, ficar em casa sem fazer nada. Os melhores prazeres são de graça - a conversa com o amigo, o cheiro do jasmim, a rua vazia de madrugada -, e a humanidade sempre gostou de conviver com eles. Comer uma feijoada com os amigos, tomar uma caipirinha no sábado também é uma grande pedida. Ter um momento de prazer é compensar muitos momentos de desprazer. Relaxar, descansar, despreocupar-se, desligar-se da competição, da áspera luta pela vida - isso é prazer.

Mas vivemos num mundo onde relaxar e desligar-se se tornou um problema. O prazer gratuito, espontâneo, está cada vez mais difícil. O que importa, o que vale, é o prazer que se compra e se exhibe, o que não deixa de ser um aspecto da competição. Estamos submetidos a uma cultura atroz, que quer fazer-nos infelizes, ansiosos, neuróticos. [...]

Não vivemos a ditadura do corpo, mas seu contrário: um massacre da indústria e do comércio. Querem que sintamos culpa quando nossa silhueta fica um pouco mais gorda, não porque querem que sejamos mais saudáveis - mas porque, se não ficarmos angustiados, não faremos mais regimes, não compraremos mais produtos dietéticos, nem produtos de beleza, nem roupas e mais roupas. Precisam da nossa impotência, da nossa insegurança, da nossa angústia.

O único valor coerente que essa cultura apresenta é o narcisismo.

[...] O narcisismo explica nossa ânsia pela fama e pela posição social. É hipocrisia dizer que entramos numa academia de ginástica porque estamos preocupados com a saúde. Se fosse assim, já teríamos arrumado uma solução para questões mais graves, como a poluição que arrebenta os pulmões, o barulho das grandes cidades, a falta de saneamento.

Estamos preocupados em marcar a diferença, em afirmar uma hierarquia social, em ser distintos da massa. O cidadão que passa o dia à frente do espelho, medindo o bíceps e comparando o tórax com o do vizinho do lado, é uma pessoa movida por uma necessidade desesperada — precisa ser admirado para conseguir gostar de si próprio. A mulher que fez da luta contra os cabelos brancos e as rugas seu maior projeto de vida tornou-se a vítima preferencial de um massacre perpetrado pela indústria de cosméticos. Como foi demonstrado pela feminista americana Naomi Wolf, o segredo da indústria da boa forma é que as pessoas nunca ficam em boa forma: os métodos de rejuvenescimento não impedem o envelhecimento, 90% das pessoas que fazem regime voltam a engordar, e assim por diante. O que se vende não é um sonho, mas um fracasso, uma angústia, uma derrota.

Estamos atrás de uma beleza frenética, de um padrão externo, fabricado, que não é neutro nem inocente. [...] Estamos na fase da beleza ostentatória, que faz questão de mostrar o dinheiro, o tempo livre para passar tardes em academias e mostra, afinal, quem nós somos: bonitos, ricos e dignos de ser admirados.

LEITE, Paulo Moreira. O império da vaidade. Veja, 23 ago. 1995. p. 79.

Vocabulário

Narcisismo: amor pela própria imagem.

QUESTÃO 07. Assinale a alternativa que corresponde a um valor que o autor, de fato, defende.

- A) “O único valor coerente que essa cultura defende é o narcisismo”.
- B) “O que importa, o que vale, é o prazer que se compra e se exhibe...”
- C) “Relaxar, descansar, despreocupar-se, desligar-se de competição, da áspera luta pela vida – isso é prazer.”
- D) “Estamos atrás de uma beleza frenética, de um padrão externo, fabricado, que não é neutro nem inocente.”

QUESTÃO 08. O autor pretende convencer os leitores de que devem

- A) evitar todos os prazeres cuja obtenção depende de dinheiro.
- B) excluir de sua vida todas as atividades incentivadas pela mídia.
- C) ficar mais em casa e voltar a fazer os programas de antigamente.
- D) ser mais críticos em relação ao incentivo do consumo pela mídia.

QUESTÃO 09. Releia.

“Precisam da nossa impotência, da nossa insegurança, da nossa angústia.”
 “O que se vende não é um sonho, mas um fracasso, uma angústia, uma derrota.”

De acordo com esses fragmentos, é **CORRETO** afirmar que

- A) a indústria da vaidade não apenas interfere nos comportamentos e modismos, mas também acaba influenciando a condição psicológica das pessoas.
- B) a indústria da beleza realiza o sonho daqueles que, por falha da natureza, são desprovidos de beleza.
- C) se a indústria da beleza tem tantos consumidores, é porque ela tem atendido aos interesses deles satisfatoriamente.
- D) a relação entre indústria e consumidor agrega valores positivos.

QUESTÃO 10. “Não vivemos a ditadura do corpo”. É possível afirmar que essa oração

- A) possui verbo intransitivo.
- B) contém verbo de ligação.
- C) não possui complemento verbal.
- D) inicia-se por um adjunto adverbial.

TEXTO IV



QUESTÃO 11. Releia esta frase:

“Dizem que a liberdade o libertará...”

Respectivamente, o sujeito de cada um dos verbos destacados acima pode ser classificado como

- A) simples e oculto.
- B) oculto e simples.
- C) indeterminado e indeterminado.
- D) indeterminado e simples.

TEXTO V



(Folha de S. Paulo, 21/6/2014.)

QUESTÃO 12. Observe os diálogos do texto V, de Fernando Gonsales.

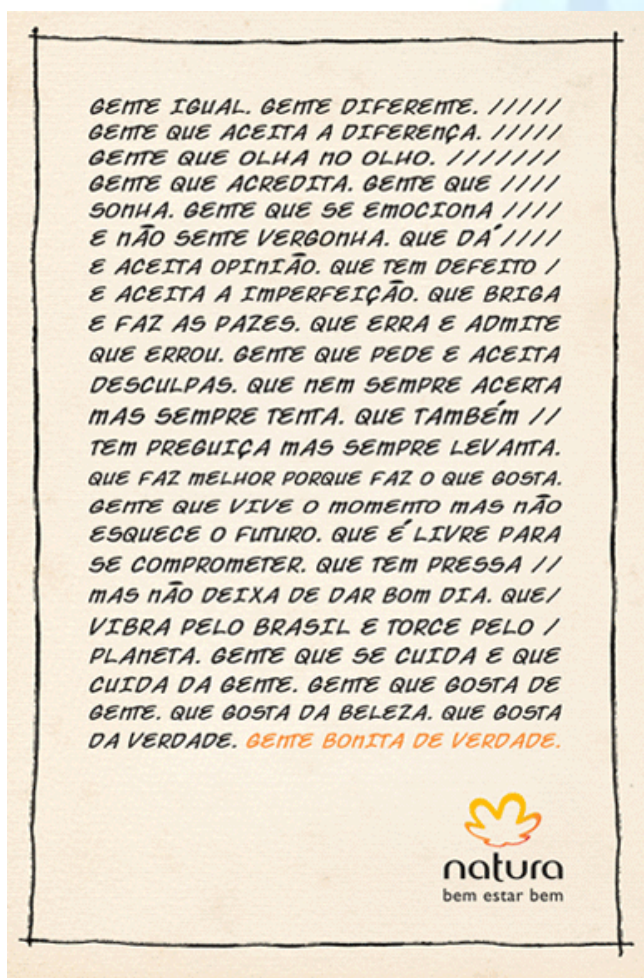
É possível afirmar que

- I. cada grupo social tem seu padrão próprio de valores.
- II. no 1º quadrinho, as orações com as qualidades do pretendente têm o mesmo valor, por isso podem ser separadas por vírgula e pela palavra e.
- III. o uso de vírgula nas manifestações de entusiasmo dos pais tem o mesmo motivo: a referência, nas frases, aos destinatários das frases: **minha filha e rapaz**.
- IV. o emprego de vírgula, na fala do pretendente, revela que o pai da moça se chama **Euzébio**.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) todas.
- B) I, II e III apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, III apenas

TEXTO VI



QUESTÃO 13. Natura é uma empresa brasileira que atua no setor de produtos de tratamento para o rosto e o corpo, banho, óleos corporais, perfumaria, cabelos, proteção solar e infantil. A legenda **“Gente bonita de verdade”** remete a pessoas que estão preocupadas

- A) somente com a aparência física.
- B) com a aparência física e também com o bem-estar dos outros.
- C) exclusivamente com o meio ambiente.
- D) apenas com as questões sociais.

QUESTÃO 14. No texto VI, está presente

- A) dialeto caipira.
- B) dialeto de gênero.
- C) registro formal.
- D) registro informal

TEXTO VII

USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR ADOLESCENTES



Evidências médicas sugerem que a suplementação alimentar pode ser benéfica para um pequeno público de pessoas, aí incluídos atletas competitivos, cuja dieta não seja balanceada. Tem-se observado que adolescentes envolvidos em atividade física ou atlética estão usando cada vez mais tais suplementos. A prevalência desse uso varia entre os tipos de esportes, aspectos culturais, faixas etárias (mais comum em adolescentes) e sexo (maior prevalência em homens). Poucos estudos se referem a frequência, tipo e quantidade de suplementos usados, mas parece ser comum que as doses recomendadas sejam excedidas.

A mídia é um dos importantes estímulos ao uso de suplementos alimentares ao veicular, por exemplo, o mito do corpo ideal. Em 2001, a indústria de suplementos alimentares investiu globalmente US\$ 46 bilhões em propaganda, como meio de persuadir potenciais consumidores a adquirir seus produtos. Na adolescência, período e autoafirmação, muitos deles não medem esforços para atingir tal objetivo.

ALVES, C.; LIMA, R. J. *Pediatr.* v.85, n.4, 2009 (fragmento).

QUESTÃO 15. O texto informa que a ingestão de suplementos

- A) é indispensável para todos os atletas.
- B) é incitada, também, pela mídia.
- C) é repudiada pelos adolescentes.
- D) é utilizada principalmente pelas mulheres.

TEXTO VIII

PROPAGANDAS ANTIGAS ANTIMAGREZA: O PADRÃO DE BELEZA ERA OUTRO!

COMO VOCÊ FICA EM SUA ROUPA DE BANHO



Antigamente, os padrões de beleza da sociedade eram bem diferentes dos cultuados hoje em dia. Se hoje as mulheres desejam ser magérrimas como as modelos que compõem as passarelas internacionais, ontem, todas queriam um corpo cheio de curvas. Se hoje as mulheres buscam a “barriga negativa”, ontem, procuravam meios de manter uma barriguinha saliente.

Como se houvesse alguma dúvida sobre o quanto nossos ideais corporais mudaram, há estes anúncios dos anos 30-50, promovendo o ganho de peso. Os cartazes anunciam formas rápidas e fáceis para deixar a magreza de lado e ganhar peso. Mas não pense que esse era o ideal de beleza feminino, porque os homens também buscavam um corpo mais cheio. [...]

www.proibidoler.com/imagens/propagandas-anti-magreza/

QUESTÃO 16. A língua oferece várias maneiras de expressar os acontecimentos ocorridos no passado. Na frase “Se hoje as mulheres desejam ser magérrimas como as modelos que compõem as passarelas internacionais, ontem, todas **queriam** um corpo cheio de curvas”, o verbo destacado expressa

- A) uma ação iniciada no passado e que vem até o presente.
- B) uma ação habitual no passado.
- C) uma ação anterior a outra ação também no passado.
- D) uma ação que poderia ter ocorrido mediante certa condição.

QUESTÃO 17. Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, é **CORRETO** afirmar que

- A) o padrão de beleza não foi alterado ao longo do tempo.
- B) no passado, homens e mulheres tinham ideais semelhantes quanto à busca da beleza.
- C) somente na atualidade, os anúncios prometem formas de atingir o corpo ideal.
- D) o padrão de beleza estabelecido antigamente jamais foi alcançado.

TEXTO IX

PUBERDADE: O INÍCIO DAS COMPLICAÇÕES



Se na infância as crianças querem mais do que tudo se sentir iguais às outras da “turma”, a partir da puberdade queremos mais do que tudo ser diferentes de todas as outras pessoas. É evidente que isso nos impulsiona na direção da busca da individualidade [...]. É fato também que isso provoca um aumento da solidão, que pede um “grande amor”. O grande amor é fantasiado como uma coisa extraordinária, fato que também agrada à vaidade: é uma forma de ser especial e único a dois! [...]

A vaidade traz esse reforço da individualidade, traz uma preocupação muito maior com a aparência física, com os sinais externos de posição social — grife nas roupas, por exemplo — e traz consigo uma nova dor: a humilhação. Não sei se ela é completamente nova, mas, durante o período infantil, o sentir-se por baixo, o ser colocado num plano mais submisso, o fato de perder uma disputa, tudo isso dói muito menos do que na fase adulta. Ter sucesso faz bem para a vaidade, porém fracassar é uma humilhação terrível. Isso vale para qualquer assunto: para as paqueras, para o jogo de futebol, para o vestibular e assim por diante. A dor é muito forte. Onde existe dor forte costumamos levar as coisas a sério, porque queremos nos proteger contra essa dor, tentar evitá-la. Dessa forma, a partir da puberdade todas as coisas da vida passam a ser coisa séria. O que era “jogo-treino” passou a ser jogo “válido pelo campeonato”. A partir daí, tudo é para valer.

É evidente também que ninguém se acha perfeito e completamente equipado para esse jogo. Ninguém acha que Deus foi suficientemente generoso e lhe deu tudo com que sonharia. Uns que são baixos demais, outros, que o nariz é muito grande; para outros, o problema é o cabelo crespo ou liso demais. Alguns se revoltam contra a posição social e econômica da família, se tornam adolescentes difíceis e não raramente buscam nas drogas e nas turmas de colegas o consolo para suas insatisfações e incompetências. Buscam, por aí, a saída errada, um caminho de maus resultados. A época é difícil mesmo. Os sentimentos de inferioridade são inevitáveis. Tudo dói muito. Tudo dá medo, mas é preciso coragem e força interior para seguir viagem.

GIKOVATE, Flávio. *Namoro — Relação de amor e sexo*. São Paulo: Moderna, 1993. p.19-20.

QUESTÃO 18. O autor afirma que

- A) na adolescência a busca da individualidade é uma causa do processo de crescimento.
- B) os adolescentes querem ser iguais ao grupo; já as crianças querem se diferenciar do grupo.
- C) a insatisfação com as próprias condições pode levar o adolescente a caminhos perigosos.
- D) a adolescência é a fase em que os indivíduos se consideram perfeitos.

QUESTÃO 19. No trecho “a partir da puberdade queremos mais do que tudo ser diferentes de todas as outras pessoas”, a expressão **mais do que tudo** compara e ao mesmo tempo acentua o desejo de ser diferente. Para preservar o mesmo sentido, essa expressão **NÃO** deveria ser substituída por

- A) primeiramente
- B) principalmente
- C) antes de tudo
- D) eventualmente

QUESTÃO 20. O que era “jogo-treino” passou a ser jogo “válido pelo campeonato”.

No trecho acima, as aspas foram utilizadas para

- A) indicar uma fala feita em discurso direto.
- B) indicar uma ironia.
- C) marcar um discurso próprio de determinado grupo.
- D) destacar um conceito.



MATEMÁTICA

QUESTÕES 21 a 40



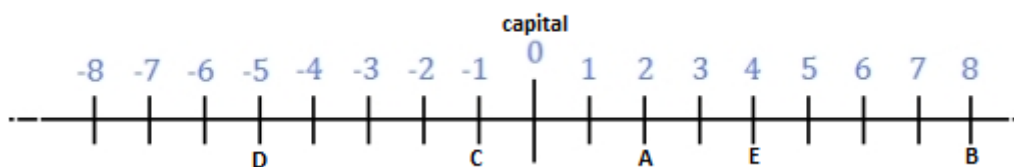
“Gentileza gera gentileza”

Se você for às ruas do Rio de Janeiro e perguntar por José Datrino (criador do termo “gentileza gera gentileza”) certamente, a imensa maioria dos cariocas não ligará o nome à pessoa. Mas experimente procurar pela história do Profeta Gentileza e, em troca, receberá dezenas de sorrisos e lembranças.



QUESTÃO 21. Na reta numérica, temos os pontos A, B, C, D e E. Representam instituições filantrópicas a que o profeta ia sempre, para levar um pouco de amor e palavras de conforto para pessoas que, às vezes, só precisavam de um pouquinho de atenção para ser felizes...

Cada intervalo na reta corresponde a 40 km. Qual a distância entre as cidades: a mais distante e a mais próxima da capital?



- A) 280 km.
- B) 320 km.
- C) 360 km.
- D) 520 km.



QUESTÃO 22. Dois amigos estão juntos em uma competição, localizados em uma reta numérica. Um está no ponto -5 o outro no -3 . Um quer chegar ao sucessor de -5 o outro ao antecessor de -3 . Qual deles chegará ao número maior?



- A) O sucessor de -3 .
- B) O antecessor de -3 .
- C) Eles são iguais.
- D) O sucessor de -5 .



QUESTÃO 23. A turma de Ana vive em harmonia, pois a dedicação e o esforço contagiam a todos.

Em uma aula de matemática, Ana deu um verdadeiro show de interpretação e participação num jogo de perguntas, dentre as quais se destacava esta:

São 5 números inteiros no tabuleiro. Sabendo que os produtos dos números de cada diagonal são iguais, determine o valor de ☺:

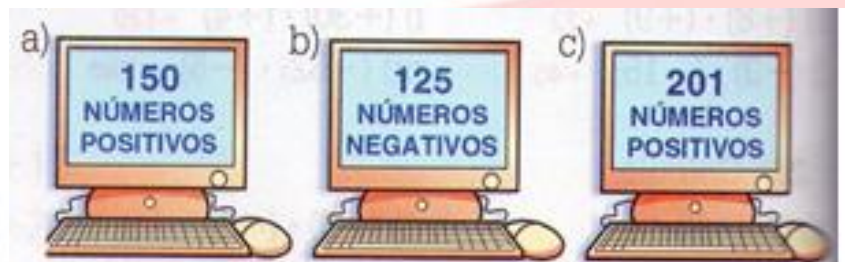
+10		☺
	-3	
-12		+6

- A) 13
- B) 28
- C) -6
- D) -5



PENSE BEM antes de colocar informações na Internet. Depois de postar algo, dificilmente você vai conseguir apagar aquilo completamente mais tarde. **SEJA SOCIÁVEL**, aceitando e respeitando a todos...

QUESTÃO 24. Alguns computadores foram programados para encontrar o produto de números inteiros. Todos diferentes de zero. Nessas condições, qual será o sinal do produto de cada computador, a, b e c, respectivamente?



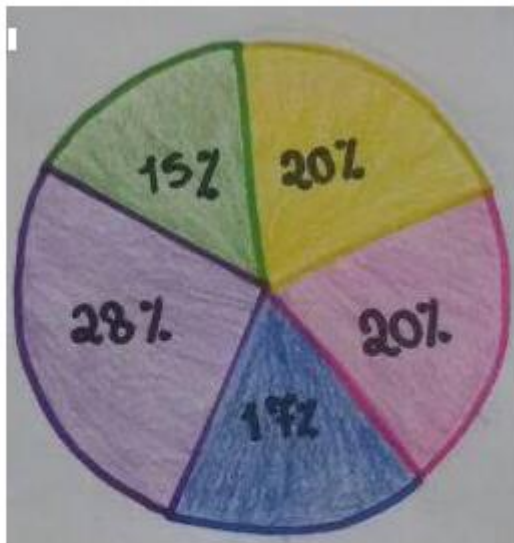
- A) +, -, -.
- B) -, -, -.
- C) +, +, -.
- D) +, -, +.



Os alunos dos 7º anos do colégio SABEDORIA fizeram um trabalho de gráficos de setores, cujo tema foi *Internet Segura*.

Analise o gráfico abaixo e responda às questões 25 e 26.

RISCOS DA INTERNET PARA JOVENS E CRIANÇAS



**USE A INTERNET COM
CONSCIÊNCIA E
RESPONSABILIDADE**

15% - CONTEÚDOS
IMPRÓRIOS

28% - PEDOFILIA

20% - OFENSAS E
XINGAMENTOS

17% - VÍRUS

20% - INVASÃO DE
PRIVACIDADE

QUESTÃO 25. De acordo com as informações apresentadas no gráfico, é **CORRETO** afirmar:

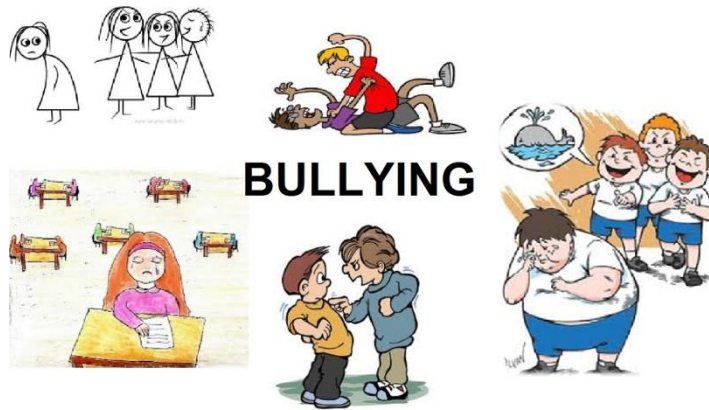
- A) a internet só tem conteúdos impróprios para os jovens.
- B) mais da metade dos conteúdos expostos está relacionada à pedofilia e a vírus.
- C) 1/5 do uso da internet está relacionado a ofensas, xingamentos e vírus.
- D) 3/5 do uso da internet está relacionado a conteúdos impróprios, pedofilia e vírus.

QUESTÃO 26. O ângulo que corresponde a OFENSAS E XINGAMENTOS, é um ângulo:

- A) agudo.
- B) obtuso.
- C) reto.
- D) raso.



Tenha atitudes saudáveis, alegres, agradáveis, mas, acima de tudo, saiba respeitar as diferenças, não faça BULLYING, pois só quem sofre é que sabe a dor e as consequências dessa atitude...



BULLYING

OMS encara a obesidade como doença epidêmica do século 21

Pesquisa realizada nas 27 capitais do país em 2008 mostra que 56% da população brasileira sofre com excesso de peso



A obesidade aumenta em grande escala o risco de aparecimento, desenvolvimento e agravamento de outras doenças. Por essa razão a Organização Mundial de Saúde (OMS) encarou a obesidade como uma doença epidêmica global do século 21. “O resultado disso é o aumento de doenças crônicas como a hipertensão arterial, a

elevação do colesterol, as diabetes, a ansiedade, o enfarte do miocárdio”, afirma o cardiologista Geraldo Margelo Sousa.

O cardiologista explica que a obesidade é uma doença caracterizada por um excessivo acúmulo de gordura nos tecidos. “Trata-se de um distúrbio que, além dos problemas de natureza estética e psicológica, constitui risco para a saúde. A obesidade e a pré-obesidade podem ser calculadas pelo índice de massa corporal (IMC), pelo cálculo do peso dividido pelo quadrado da altura, que mede o nível de corpulência diferenciado entre crianças e adultos e devidamente estabelecido pela OMS.”, destaca Margelo.

QUESTÃO 27. Uma pessoa com 50 kg e uma altura de 1,50 m apresenta o IMC que indica que:

COMO CALCULAR O IMC

$$\text{IMC} = \frac{\text{PESO}}{\text{ALTURA}^2}$$

Cálculo do IMC	Situação
Abaixo de 17	Muito abaixo do peso
Entre 17 e 18,49	Você está abaixo do peso ideal
Entre 18,5 e 24,9	Parabéns — você está em seu peso normal!
Entre 25,0 e 29,9	Você está acima de seu peso (sobrepeso)
Entre 30,0 e 34,9	Obesidade grau I
Entre 35,0 e 39,9	Obesidade grau II (Severa)
Acima de 40,0	Obesidade grau III (Mórbida)

- A) essa pessoa está com o peso normal.
- B) essa pessoa está abaixo do peso.
- C) essa pessoa está acima do peso.
- D) não é possível saber o IMC dessa pessoa.

QUESTÃO 28. Se o Brasil em 2008 possuía, aproximadamente, 190 000 000 de habitantes, segundo a informação contida no texto acima, quantos brasileiros sofrem por estar acima do peso?

- A) 190 000 000 brasileiros.
- B) 96 000 000 brasileiros.
- C) 100 000 000 brasileiros.
- D) 106 400 000 brasileiros.

QUESTÃO 29. Um auxiliar de enfermagem trabalha 30 horas semanais. E destina 12 horas semanais de serviço para um lar de idosos. A fração que corresponde ao tempo que ela destina para o lar de idosos é:

- A) $\frac{1}{4}$
- B) $\frac{1}{5}$
- C) $\frac{1}{3}$
- D) $\frac{2}{5}$



QUESTÃO 30. Um grupo de alunos do colégio Solidário fez um café da manhã para moradores de rua. As figuras abaixo mostram três frascos com polpas de frutas que eles usaram para fazer suco natural. Todos os frascos têm capacidade de 1 litro. Qual das alternativas melhor expressa, aproximadamente, o volume de polpa contido nos frascos A, B e C, respectivamente?



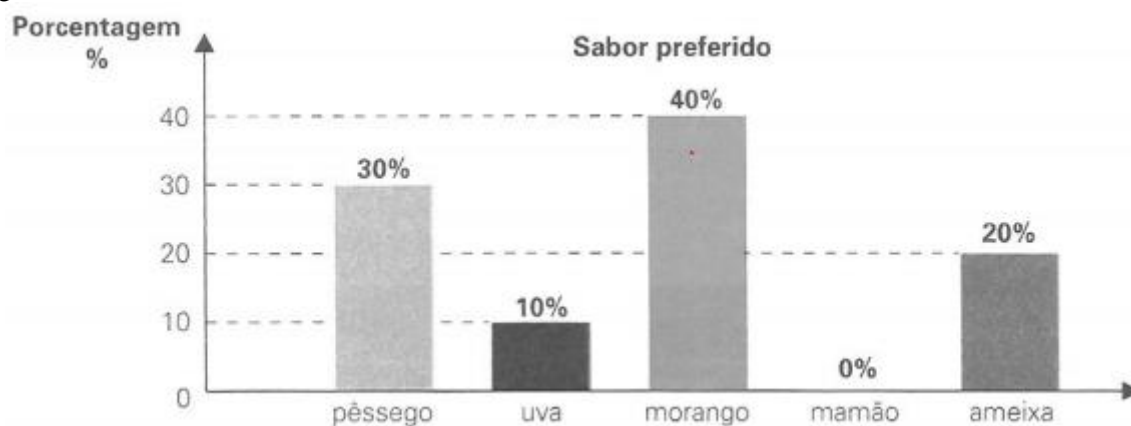
- A) $\frac{3}{7}$, $\frac{4}{9}$, $\frac{2}{5}$
- B) $\frac{2}{3}$, $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$
- C) $\frac{2}{3}$, $\frac{4}{6}$, $\frac{2}{4}$
- D) $\frac{2}{2}$, $\frac{4}{7}$, $\frac{3}{4}$

QUESTÃO 31. Um grupo de pintores ajudou uma instituição com seus serviços de pintura, um gesto de amor! Um pintor pintou 30% de um muro e o outro pintou 60% do que sobrou. A porcentagem do muro que falta pintar é:

- A) 15%
- B) 23%
- C) 28%
- D) 33%



QUESTÃO 32. A empresa Sabor Perfeito realizará um supercafé da manhã com os garotos carentes que irão participar de um torneio de futebol. Um funcionário fez uma pesquisa para saber o sabor de iogurte preferido dos garotos.



Se a pesquisa foi feita com 120 pessoas, quantos optaram por ameixa?

- A) 20
- B) 30
- C) 24
- D) 34



Será que faltou honestidade???

QUESTÃO 33. Um consumidor pagou R\$ 7,79 por um pacote de arroz de 5kg. Mas ele constatou um erro de 5% a mais no preço do produto. Qual foi, na realidade, o preço de 1 kg de arroz?

- A) R\$ 8,79.
- B) R\$ 3,79.
- C) R\$ 1,64.
- D) R\$ 2,64

Alguém gosta de ser classificado como desonesto?



Valor honestidade é universal – passado de pais para filhos em qualquer lugar do planeta

QUESTÃO 34. O sentimento de indignação espalha por todo o país: verbas de educação, saúde, segurança... desviadas para um bem próprio. São muitos absurdos que nos deixam entristecidos. Em um hospital de certa cidade, foi descoberto um desvio de:

$-4^2 + (3 - 5) \cdot (-2)^3 + 3^2 - (-2)^3$. (-2) milhões, o que representa um prejuízo. Esse valor pode ser representado por:

- A) 7
- B) 8
- C) -7
- D) 15



QUESTÃO 35. Os garotos da Vila Santa Luzia estão se organizando para fazer um campeonato de futebol, mas para isso deverão deixar o campo organizado. Os garotos arranjaram uma máquina para aparar a grama e sabem que 3 máquinas aparam a grama de 3 campos de futebol em 3 horas. Em quanto tempo uma máquina apara a grama de um campo de futebol?

- A) 1 hora.
- B) 2 horas.
- C) 3 horas.
- D) 4 horas.



Uma *criança* que lê *será* um *adulto* que pensa.
Lugar de criança é na escola.

QUESTÃO 36. Dos 17 milhões de crianças que trabalham na América Latina e Caribe, 5610000 são meninas. Qual é o número de meninos?



- A) 11,50 milhões
- B) 10,40 milhões
- C) 11,39 milhões
- D) 12 milhões



ESPALHE ENERGIA POSITIVA!

QUESTÃO 37. Um coração é formado por triângulos e os seus ângulos são 30° , 80° e x . O valor de x é igual a:

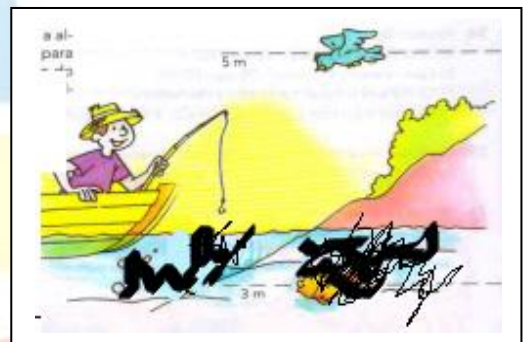
- A) 60°
- B) 30°
- C) 80°
- D) 70°



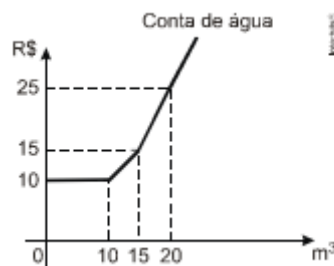
Pescadores organizam mutirão de limpeza no rio Capibaribe, em Recife.
 Movimento Recapibaribe foi fundado para ajuda na recuperação do rio.
 Com 240 quilômetros de extensão, o rio passa por mais de 40 cidades.

QUESTÃO 38. Considere a superfície como o ponto 0. O pássaro está a 5 m acima da superfície e o peixe está a 3 m abaixo da superfície. A distância entre o pássaro e o peixe é:

- A) -8 m.
- B) 8 m.
- C) 2 m.
- D) -2 m.



QUESTÃO 39. Certo município brasileiro cobra a conta de água de seus habitantes de acordo com o gráfico.



O valor a ser pago depende do consumo mensal em m^3 . Se um morador pagar uma conta de R\$ 19,00, isso significa que ele consumiu:

- A) $8 m^3$
- B) $12 m^3$
- C) $17 m^3$
- D) $28 m^3$



QUESTÃO 40. No dia 12 de janeiro de 2010, o governo da Venezuela adotou um plano de racionamento de energia, que previa cortes no fornecimento em todo o país. O ministro da energia afirmou que uma das formas mais eficazes de se economizar energia nos domicílios seria o uso de lâmpadas que consomem 20% menos da energia consumida por lâmpadas normais.

Em uma residência, o consumo mensal de energia proveniente do uso de lâmpadas comuns é de 63 MWh.

Se todas as lâmpadas dessa residência forem trocadas pelas lâmpadas econômicas, esse consumo passará a ser de, aproximadamente:

- A) 09 KWh.
- B) 11 KWh.
- C) 22 KWh.
- D) 50 KWh.

COLÉGIO
SÓLIDO